

O efeito do dízimo na vida do servo de DEUS

Lição extraída da Livro 90% valem mais que 100% - Autor: Pastor Valmir Oliveira

“Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda a boa obra” (2 Coríntios 9:6)

Já aprendemos que dízimo é um mandamento, uma prova de amor a Deus. Aprendemos a destinação do dízimo e quem deve administra-lo, estudamos sobre o dízimo no Velho e Novo Testamento e vamos finalizar essa série de estudos com o efeito do dízimo em nossa vida.

I – FIDELIDADE QUE TRAZ BÊNÇÃOS

Vimos que a fidelidade nos dízimo traz bênção e a infidelidade gera maldição – está em nossas mãos escolher. O Senhor nos diz em Deuteronômio 11:26-28 “Eis que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição: a BÊNÇÃO quando cumprirdes os mandamentos do Senhor que hoje vos ordeno; a MALDIÇÃO, se não cumprirdes os mandamentos do Senhor, vosso Deus, mas vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguides outros DEUSES que não conhecestes.

- Uma das promessas que Deus faz em sua palavra e que serve para provar a fé do povo de Deus, garantindo a bênção: “Trazei todos os dízimos À casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não derramar sobre vós uma BÊNÇÃO tal, que dela vos advenha a maior abundância” (Malaquias 3:10).

- A fidelidade nos fará prósperos e abençoados, pois:

1. Repreende o devorador (Malaquias 3:11);
2. Abre as Janelas do Céu (Malaquias 3:11);
3. O nosso trabalho será proveitoso (Malaquias 3:11);
4. O fruto da terra será abundante (Malaquias 3:11);
5. Nos chamarão de felizes (Malaquias 3:12)

II – ATITUDE DE FÉ

O plano do reino se alicerça da fé, do crer, se doar, do amor e da partilha. Por isso, confiar em Deus é infinitamente gratificante! Saber que Ele nos recebe, recebe nosso amor e nossa partilha. Pela partilha, acolhe o dízimo como um presente que o agrada e o deixa feliz; a exemplo da oferta de Abel (HB 11:4).

- O dízimo é uma atitude de fé. É consciência de que uma parte dos nossos rendimentos é de Deus e, conseqüentemente da comunidade. Por isso, ele é devolvido para manutenção da comunidade, desde a ação social da Igreja, como da casa de oração, de obreiros afins.

- Como já vimos, o Senhor espera que todos nós obedeçamos àquilo que Ele mesmo determina, mesmo porque em 1 Samuel 15:23 o Senhor diz: “...a rebeldia é como pecado de feitiçaria...”, aquele que nos tem dado tudo, ficará muito feliz com a nossa obediência. Desobediência é comparado à feitiçaria.

III - RESULTADO DA FÉ

A parte do versículo de Malaquias 3:10 que diz “Provai-me nisto” retrata da fé. A fidelidade nos dízimos é também uma prova de fé. Se achamos que os 10% vai nos fazer falta, então vai mesmo. Se acreditarmos que a bênção do Senhor vai está nos 90% seremos fiéis dizimistas. No seu coração, qual vale mais: Os 100% ou os 90%? Nós somos quem decidimos: Crer e se abençoado ou não crer e receber a maldição.

- Malaquias 3:10 que diz “Abrir as janelas dos céus...derramar bênção sem medidas”. Em Provérbios 10:3 diz “O Senhor não deixa o justo passar fome...”. O salmista ainda diz: “Fui moço, e já agora sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão.

IV – CONCLUSÃO:

O que o Senhor quer de nós de fato é muito mais que, simplesmente, entregar o dízimo legalmente todo mês. Ele requer a FIDELIDADE. O Senhor não está interessado apenas em nossos bens materiais e sim nossa vida total (corpo, alma, espírito, bens, tempo, etc). Ele quer ser o nosso Senhor. É um privilégio nosso sermos propriedades diretas e exclusivas de Deus “Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois vivamos ou morramos, somos do Senhor” (Romamos 14:8).